



A empresa Viação Marechal,

Gostaríamos de parabenizar a iniciativa do motorista e passageiros da empresa Viação Marechal que procurou tornar o transporte coletivo mais atraente e acolhedor para a população. Soubemos pelas mídias sociais de festa junina realizada em linha desta empresa cujo itinerário tem como destino a Universidade de Brasília.

O tempo de deslocamento que a população dispense no transporte coletivo costuma ser visto como tempo “morto” na rotina da pessoa. E caso não se invista pesado no transporte coletivo, ficaremos cada vez mais reféns do congestionamento causado pelo excesso de carros nas ruas. De acordo com pesquisa recente do IPEA, no Distrito Federal a população perde mais de 13 dias por ano no trânsito. Iniciativas que tentem reduzir esse tempo de deslocamento, ou ao menos torna-lo mais agradável, merecem todo nosso reconhecimento e apoio.

A iniciativa da festa junina merece ser valorizada em todos os seus aspectos: pela diminuição do stress que costuma envolver o uso diário no transporte coletivo, pela valorização da cultura brasileira e de suas festas populares, pela promoção da interação social entre os passageiros, por dar vida a um momento do dia do qual pouco se espera, além de conseguir um lugar para seguir sentado no coletivo.

Outras iniciativas de trabalhadores rodoviários já conquistaram repercussão positiva mundo afora, assim como esta da linha 339. Um motorista que canta para os passageiros fez fama no município de São Mateus do Norte, outro decorou o ônibus para a Copa do Mundo e São João, um motorista de Cingapura distribui doces para seus passageiros enquanto o de Nova Iorque canta ópera, entre tantos outros trabalhadores anônimos que se empenham para acolher e tratar bem seus passageiros, além de cumprir com sua função de transportar as pessoas com segurança.

Quanto mais iniciativas como essa acontecerem em nossa cidade, mais pessoas se sentirão motivadas a deixar o carro em casa e utilizar o transporte coletivo com frequência, contribuindo para um presente e futuro mais sustentáveis. Essa construção passa necessariamente pela valorização dos trabalhadores do transporte coletivo, profissão que se sabe estressante e de qualidade de vida constantemente ameaçada.

A empresa poderia inclusive criar um prêmio interno para valorizar esse tipo de iniciativa de seus funcionários, motoristas, cobradores ou apoio de manutenção, institucionalizando ações espontâneas e criativas como esta. Desvalorizar ou até mesmo perseguir essas iniciativas é perder a oportunidade da empresa chegar no Distrito Federal mostrando seu diferencial de atuação na promoção do transporte coletivo. A demissão do motorista baseada apenas na promoção dessa festa é um ato que precisa ser revisto. Andar de ônibus deve se tornar irresistível, essa iniciativa contribui para alcançarmos essa realidade.

Atenciosamente,

Associação Civil Rodas da Paz

Grupo de Trabalho Mobilidade Urbana do Movimento Nossa Brasília

Brasília, 3 de julho de 2014